



PROTOCOLO ANESTÉSICO PARA OVARIOHISTERECTOMIA ELETIVA EM COELHO (ORYCTOLAGUS CUNICULUS DOMESTICUS) – RELATO DE CASO

JOSEANE NASCIMENTO CARVALHO; ALICE REGINA SILVA LOPES; BRENDA FERREIRA DE SOUSA; VANESSA LUZ FERNANDES; TALISSON DE JESUS COSTA CONCEIÇÃO

Introdução: A família Leporidae é constituída por coelhos e lebres. Os primeiros tem ganhado um espaço importante como animais de companhia. O período de gestação deles dura em torno de 30 dias podendo ser gerados de 4 a 10 filhotes em uma ninhada. Desse modo, tem como indicação a ovariohisterectomia (OH) para os animais que não se deseja a reprodução, assim como em casos de pseudogestação ou pseudociese, piometra, neoplasia uterina e alterações comportamentais. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um protocolo anestésico utilizado em um procedimento de OH eletiva em coelho. **Relato de caso:** Um coelho fêmea, de aproximadamente 1 ano de idade, pesando 3kg foi submetido ao procedimento de OH eletiva. Durante a avaliação pré-anestésica a paciente apresentou os parâmetros dentro da normalidade. Sendo assim, utilizado na medicação pré-anestésica Dexmedetomidina (20 µg/kg), Cetamina (30 mg/kg), Midazolam (1 mg/kg) e Metadona (0,5 mg/kg) por via intramuscular. O animal foi intubado após o bloqueio periglotico com Lidocaína 2% e foi mantido em anestesia geral inalatória com Isoflurano. Após a remoção dos ovários e útero foi empregada à técnica de splash block com Lidocaína (4 mg/kg). No período pós-operatório foi administrado Dipirona (20 mg/kg), Meloxicam (0,2 mg/kg) intramuscular e Cloridrato de Atipamezol (20 µg/kg) diluído em solução fisiológica, por via endovenosa. No transoperatório avaliou-se FC, FR, SpO₂ e T°C. **Discussão:** Durante o procedimento o animal se manteve estável com os parâmetros dentro da normalidade com posterior recuperação tranquila sendo solicitada internação para melhor acompanhamento da recuperação anestésico-cirúrgico. **Conclusão:** O protocolo empregado se mostrou de forma eficaz para analgesia e anestesia no decorrer e após o procedimento.

Palavras-chave: Anestesia, Coelhos, Ovariohisterectomia.